

CUIDADO DE ENFERMAGEM: UMA ESPERANÇA NAS DIFICULDADES NEUROLÓGICAS

Coordenador: IRINEO AGOSTINI

Autor: DIEGO EVANDRO DA SILVA RIOS

Cuidado de enfermagem: Uma Esperança nas dificuldades Neurológicas

Introdução A danos neurológicos na infância podem ser originados da exposição a eventos agressores durante o período pré-natal, perinatal, pós-natal ou ter a sua origem na hereditariedade genética, conquanto os cuidados diante das dificuldades neurológicas exigem uma abordagem multiprofissional, sendo os cuidados de enfermagem indispensáveis para a garantia do conforto, da dignidade e prevenção de agravos do quadro neurológico. Contudo os pacientes neurológicos, em grande parte, são expostos a uma vulnerabilidade clínica e social, sendo necessário assim intitucionalizá-los, para isto são criadas casas como "A casa do Menino Jesus de praga" (CMJP), instituição filantrópicas que recebem crianças com danos neurológicos provenientes de famílias carentes e ou desestruturadas de Porto Alegre. A casa disponibiliza atendimento de enfermagem, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, assistência social e farmácia.

Objetivo Relatar os cuidados prestados a crianças com danos neurológicos durante a atividade de extensão "Cuidado de enfermagem: Uma Esperança nas dificuldades Neurológicas"

Metologia Relato embasado em experiência vivenciada durante a atividade de extensão desenvolvida na instituição CMJP.

Resultados O trabalho dos cuidadores é organizado através de relatório, ao qual são registradas as intercorrências de cada turno, estes registros direcionam as decisões a serem tomadas pelos diferentes profissionais. Devido aos reflexos de deglutição diminuídos, grande parte das crianças recebem dieta através de sondas nasogátricas, nasoentéricas e gastrostomias, sendo necessário a troca semanal das duas primeiras e realização de curativos e avaliação regular das gastrostomias, evitando assim lesões tissulares decorrentes de um possível vazamento de suco gástrico. Também devido as pneumonias de repetição, todos os profissionais atentam para a necessidade de aspiração das secreções das crianças, verificam oximetria, temperatura ou murmúrios adventícios; sendo iniciados tratamento medicamentoso ou hospitalizadas quando necessário. São realizadas também limpezas de cânulas de traqueostomias e cuidados direcionados para higiene e conforto como o banho e a higiene oral. Todos os cuidadores sabem identificar quando uma das crianças convulsionam e imediatamente avisam a supervisora ou a enfermeira que as medicam. A atenção prestada as crianças transpõe o atendimento

clínico, pois cada funcionário adota um número de crianças como filhos, marcando assim um forte vínculo e dando o direito destas terem uma família, um lar. Conclusão Através da experiência vivenciada foi possível verificar a importância do trabalho em equipe e da capacitação destas para que seja prestado um cuidado qualificado. Na CMJP há um trabalho em conjunto, ao qual todos profissionais se comunicam e com isso trocam conhecimentos, contribuindo uns com os outros em prol do melhor atendimento. Apesar da maior parte dos cuidadores não terem uma formação em enfermagem ou em curso técnico, todos fazem uso da semiologia ao identificar situações clínicas, sendo a atuação destes extremamente importante para que as intervenções aconteçam no momento ideal e para que as complicações sejam evitadas. O trabalho realizado na casa chama à atenção para a importância do desenvolvimento de políticas públicas de saúde que aumentem o acesso das famílias que tenham crianças com necessidades especiais, para que assim seja garantido o que está escrito no artigo 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que afirma que a criança tem direito à proteção, à vida e à saúde em seu conceito ampliado mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o seu nascimento, crescimento e desenvolvimento em condições dignas de existência.